



Voto de pesar n.º 766/XIII
Pelo Falecimento de Vítor José Domingos Campos

Faleceu Vítor José Domingos Campos. Nascido em Torres Vedras, em 11 de março de 1944, Vítor Campos licenciou-se em medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra em 1971.

Notabilizou-se como jogador da Associação Académica de Coimbra vestindo esta camisola durante 13 épocas consecutivas. Durante este período, sagrou-se vice-campeão nacional na época de 1966/1967 e jogou duas finais da Taça de Portugal, em 1967 e em 1969. Foi internacional pela Seleção Portuguesa de Futebol. Nessa qualidade, Vítor Campos foi um dos maiores símbolos da Académica, onde se estreou em 1963 e onde realizou 345 jogos.

Destacou-se como jogador-estudante sendo um dos símbolos da cidade de Coimbra e da Académica no tempo em que esta também era um símbolo importantíssimo da luta pela Liberdade e pela Democracia. Neste contexto, ficou célebre a já referida final da Taça de Portugal contra o Sport Lisboa e Benfica em 1969, em que participou, e em que este jogo se tornou numa das maiores e mais importantes manifestações contra a ditadura, devido ao seu enquadramento no contexto da Crise Académica de 1969.

Depois de terminar a carreira desportiva, manteve-se sempre ligado à Académica, como sócio e dirigente e era, atualmente, o sócio número um do Núcleo de Veteranos. A sua dimensão humana era também reconhecida como notável médico. Com a especialidade de anestesista desenvolveu a maior parte da sua carreira ao serviço do Hospital da Universidade de Coimbra.

Vítor Campos manteve toda a vida uma postura de grande solidariedade, de rara lealdade e de exemplar civismo, que permitirão lembrá-lo sempre como uma referência por todos aqueles que com ele privaram.

Assim, reunida em Sessão Plenária, a Assembleia da República manifesta o seu pesar pelo desaparecimento de Vítor Campos, transmitindo à família e amigos, e à Associação Académica de Coimbra (OAF) as suas condolências pelo seu falecimento.

Palácio de São Bento, 13 de março de 2019

As Deputadas e os Deputados,